Universidade de Brasília

ATA DA NONAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Ao sexto dia de novembro de dois mil e vinte, às nove horas e sete minutos, na plataforma Microsoft Teams, sob a Presidência do Prof. **RICARDO MIYASAKA DE ALMEIDA**, realizou-se a Nonagésima Sexta Reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Estiveram presentes as professoras e professores **ÂNGELA PATRÍCIA SANTANA, CHRISTINE SOUZA MARTINS, DEBORAH CLEA RUY, EDUARDO MAURÍCIO MENDES DE LIMA, FABIANO JOSÉ FERREIRA DE SANT'ANA, GIANE REGINA PALUDO, IVO PIVATO, JAIR DUARTE DA COSTA JUNIOR, JULIANA TARGINO SILVA ALMEIDA E MACÊDO, LÍGIA MARIA CANTARINO DA COSTA, LUCI SAYORI MURATA, MARCELO ISMAR DA SILVA SANTANA, MÁRCIA DE AGUIAR FERREIRA, MÁRCIO BOTELHO DE CASTRO, PAULA DINIZ GALERA, RICARDO TITZE DE ALMEIDA, RITA DE CÁSSIA CAMPEBELL, RODRIGO ARRUDA DE OLIVEIRA, SIMONE PERECMANIS, TÂNIA RIBEIRO JUNQUEIRA BORGES, VERUSKA MAIA DA COSTA BRANDT E VITOR SALVADOR PICÃO GONÇALVES e o discente JOÃO PEDRO DE MOURA VIEIRA**. Justificou a ausência a professora Líria Queiroz Luz Hirano. A reunião foi iniciada com os seguintes informes: 1) O professor Ricardo Miyasaka apresentou as novas professoras voluntárias Tânia Ribeiro Junqueira Borges e Veruska Maia da Costa Brandt. 2) o professor Ricardo Miyasaka apresentou os resultados do ENADE, em que o curso de Medicina Veterinária da UnB conseguiu conceito 4, mantendo-se no mesmo conceito do exame anterior. Explicou, ainda, que não encontrou a nota real do curso, sendo que o conceito 4 varia entre as notas 2,95 a 3,94. Elogiou o fato de o curso ter se mantido no conceito e apresentou dados detalhados do relatório do INEP sobre os resultados conseguidos pelo curso em comparação a outras IES e regiões. A professora Ângela Patrícia parabenizou o professor pela organização do ENADE. 3) O discente João Pedro informou que houve eleições no Centro Acadêmico e que a chapa foi reeleita. Aproveitou para apresentar a discente que acompanhará as reuniões do CGVet, Laura Jaramillo Garcia. 4) O discente João Pedro também informou ao Colegiado que o CA fez um questionário para os estudantes do curso sobre o método de ensino que está sendo utilizado durante este semestre. O professor Ricardo Miyasaka pediu então que o CA apresentasse os dados em "Outros Assuntos", ainda nesta reunião. 5) A professora Luci Murata reportou ao Colegiado os dados da Semana Universitária, que ocorreu entre os dias 21 e 25 de setembro, e contou com 81 palestras, divididas em oito eventos. Segundo a professora, a avaliação final da Semana Universitária foi positiva; todos os palestrantes, ouvintes e comissão organizadora já haviam recebido seus certificados e, ao final do evento, foram emitidos mais de 4 mil certificados para os participantes, o que tornou esta Semana Universitária a maior já realizada pela FAV. O professor Ricardo Miyasaka parabenizou a professora e toda a Comissão Organizadora pelo sucesso da Semana Universitária da FAV. O **primeiro item de pauta** foi a aprovação da ata da 95ª reunião do CGVet. Ata aprovada com as correções propostas, com 8 abstenções. O **segundo item de pauta** foi a aprovação da banca remota de defesa de TCC da estudante Dara Evely Vieira da Costa, cuja orientadora é a professora Líria Hirano. Banca aprovada por unanimidade. O professor Ricardo Miyasaka informou ao Colegiado que elaborou um documento para ajudar os demais docentes na solicitação e marcação de bancas de TCC remotas. O documento está disponível nos arquivos do grupo do Colegiado na plataforma Teams. O **terceiro item de pauta** foi as orientações do Ccar/UnB para o semestre 2020/2. Estas orientações serão usadas na elaboração de uma nova resolução para o semestre 2020/2. Para isso, o Ccar/UnB deve orientar a progressão para a Etapa 2, na qual serão possíveis algumas atividades presenciais, caso haja a aprovação do CEPE. O professor Ricardo Miyasaka alertou os demais sobre o possível acúmulo de estudantes e problemas de fluxo curricular se as disciplinas canceladas em 2020/1 não forem novamente ofertadas. O professor Eduardo Mendes informou que, se fosse decidido pelo Colegiado, ele daria aula, mas, ao seu ver, não havia condições sanitárias e nem espaço suficiente para conduzir a disciplina de forma presencial, enquanto que à distância, os estudantes não teriam o mesmo aprendizado. A professora Simone Perecmanis e o professor Márcio Botelho concordaram com as colocações do professor Eduardo Mendes. A professora Deborah Ruy questionou a proposta de um calendário letivo com apenas 16 semanas (90 dias letivos), pois considera o calendário muito

apertado e, assim, sugeriu ampliar o calendário em pelo menos mais uma semana. Os discentes alertaram sobre o represamento dos estudantes, que pode influenciar as outras disciplinas no decorrer do fluxo do curso. Sugeriram que as 2 disciplinas de Anatomia pudessem ser ofertadas em turmas divididas e com mais monitores para tirar a carga excessiva dos professores responsáveis pelas disciplinas. O professor Ricardo Miyasaka lembrou que o Colegiado está levando em consideração todos os pontos para causar o menor prejuízo possível aos alunos. Outras recomendações do Ccar/UnB são o limite de 30% da lista de oferta em disciplinas presenciais, uso de EPIs e distanciamento de dois metros entre os indivíduos, além do não retorno de servidores que compõem o grupo de risco e higienização constante das mesas e bancadas de trabalho. Sobre as disciplinas presenciais, que deve ser respeitada a ocupação máxima de 30% da capacidade dos locais de aula. O **quarto item de pauta** foi a discussão da minuta da resolução do CEPE para o período 2020/2. O professor Ricardo Miyasaka leu a minuta e apresentou artigos da resolução em vigor que sentiu falta no texto em discussão, tais como o artigo 4º (que define a oferta de disciplinas), além da alteração do artigo 6º (que permite o trancamento e retirada de disciplinas até o último dia letivo). Em relação ao último artigo, citou que acha inadequado deixá-lo do jeito que está, pois não há como ter uma ideia do número de alunos em trancamento durante o semestre, o que atrapalha a adequação das disciplinas no período corrente e o planejamento das disciplinas para o semestre subsequente. Assim, como o trancamento justificado por motivos de saúde pode ser realizado a qualquer momento e de forma retroativa, sugeriu que os trancamentos sejam permitidos até 50% do semestre, como já ocorria antes da pandemia. A professora Deborah Ruy discordou da opinião sobre o artigo 6º, não vendo problemas no trancamento ao fim do semestre, mas sugeriu até 75% do período letivo. Já a professora Lígia Cantarino defendeu a manutenção do artigo 6º da maneira que está hoje, devido ao período de exceção que estamos vivendo. A professora Márcia Ferreira concordou com o professor Ricardo Miyasaka na sugestão de 50% de período letivo. A contagem então ficou em 9 votos para trancamento até 50% do período letivo, 6 votos para trancamento até 75% do período de aulas e 2 até o final do período de aulas, com uma abstenção. O professor Ricardo Miyasaka solicitou aos docentes que se manifestassem em relação a todos os pontos da minuta de resolução, para que fosse levada a decisão da maioria à reunião do CEPE. O **quinto item de pauta** foi a lista de oferta para o período 2020/2. O professor Ricardo Miyasaka solicitou que os docentes enviassem ao e-mail da Coordenação as informações sobre a consolidação da oferta de suas disciplinas, como foi realizado para o período 2020/1. Oferta aprovada por unanimidade. Em outros assuntos, o professor Ricardo Miyasaka pediu informações sobre as disciplinas de campo. Duas disciplinas se manifestaram que possuíam atividades realizadas no campo. Caso houvesse outras disciplinas com atividades de campo, que fossem descritos o código e nome da disciplina, local da atividade, tipo de atividade, tipo de transporte, tipo de ambiente, se haverá pernoite (e alojamento), entre outras informações, as quais deveriam ser enviadas à Coordenação. O discente João Pedro expôs ao Colegiado o resultado da pesquisa feita com os alunos do curso sobre o ensino remoto. Entre os pontos apresentados, os estudantes relataram a falta de datas nos planos de ensino, dificuldades de conversa com os professores devido ao distanciamento, aulas ultrapassando o horário e ministradas no feriado, e a falta de padronização das plataformas usadas por cada disciplina. A pesquisa realizada pelo CA também questionou sobre a saúde mental dos estudantes, sendo que quase 60% destes responderam que está ruim ou muito ruim. O professor Ricardo Miyasaka reiterou alguns pontos, como o respeito ao horário das aulas, a proibição das aulas em feriados e pediu que essas situações sejam informadas à Coordenação, para que soluções possam ser sugeridas e os problemas sejam resolvidos. Não havendo outros assuntos, sendo dezessete horas e vinte e nove minutos, a reunião foi dada por encerrada, da qual, para fins de direito, foi lavrada esta ata, assinada por mim, Anderson Peixoto Silva, Secretário do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, e Ricardo Miyasaka de Almeida, Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária.

Documento assinado eletronicamente por **Anderson Peixoto Silva**, **Assistente em Administração da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária**, em 02/03/2021, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.

Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Miyasaka de Almeida**, **Coordenador(a) da Coordenação de Graduação em Medicina Veterinária da FAV**, em 24/03/2021, às 16:04, conforme

horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6380769** e o código CRC **BB4CB4E0**.

Referência: Processo nº 23106.024083/2021-82 SEI nº 6380769